



Pressão alta e diabetes: público ainda desconhece

Voluntários ficam satisfeitos com público

A equipe de colaboradores da Renil leva de 15 a 50 profissionais por evento, que atenderam 2.550 pessoas em 2009



Doenças como pressão alta e diabetes são bastante comuns. No entanto, a quantidade de pessoas que desconhecem essas doenças ainda é muito grande. A afirmação é dos técnicos de enfermagem do Colégio Renil, voluntários do Diário do Grande ABC nos Bairros. "Em muitos casos as pessoas se surpreendem ao descobrir que têm diabetes ou pressão alta", diz Talita Amianti, 24 anos, nora de Renilce Amianti e administradora da escola.

Em 2009, 2.550 pessoas foram atendidas pelos colaboradores da Renil. A equipe variou entre 15 e 50 profissionais por evento. "Todos os alunos querem ser voluntários. Como ainda não tínhamos participado de nenhum mandamos 50 voluntários da primeira vez", conta Renilce. Com bom humor, ela e as noras administram o colégio, enquanto o marido trabalha com os dois filhos na metalúrgica da família. "Estamos realizando o

sonho da Aline, minha nora, que é enfermeira. E ela confiou na minha experiência como administradora", relata Renilce, que já trabalhou na metalúrgica com o marido.

Aline Amianti, 28 anos, casada com o empresário Paulo Roberto Amianti, tem dois filhos e testemunhou caso marcante em um dos eventos: "Lembro de uma mulher, em Mauá, que tentou fazer uma curva glicêmica, que é repetir o exame de glicemia (para diagnóstico da diabetes) algumas vezes. Ela veio pela manhã, na hora do almoço e no final da tarde", conta Aline.

O Instituto Polígono de Ensino também atuou com 15 profissionais, entre técnicos de enfermagem, bombeiros e agentes de atendimento pré-hospitalar. "Levamos os alunos de nossos cursos para aprender na prática. Todos os voluntários ressaltam que o público demonstra bastante interesse nos serviços relacionados à saúde", comenta a atendente de marketing Sílvia Perrucci, 41 anos. Para 2010, a escola promete minicursos gratuitos na escola. "Queremos levar os cursos para as edições de 2010 do projeto do Diário", adianta Sílvia.

Cerca de 6.000 pessoas se submeteram a testes de glicemia para a diabetes e mediram pressão durante os eventos em 2009

